



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 75ª Reunião Ordinária

19 de outubro de 2021

1 No dia dezenove de outubro de dois mil e vinte e um, às 16 horas e 10 minutos, membros do Conselho
2 Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) e colaboradores reuniram-se para a 75ª Reunião
3 Ordinária da Gestão 2017/2021. A reunião foi realizada através de videoconferência (link:
4 <https://meet.google.com/xoa-tskt-qhe>), como medida de enfrentamento da pandemia decorrente do Novo
5 Coronavírus (COVID-19). Conforme Ofício Circular 011/2021-CMDM a reunião teve como proposta de
6 **pauta: 1.** Aprovação da ata da 74ª Reunião Ordinária, realizada em 21/09/2021, e da 4ª Reunião
7 Extraordinária, realizada em 05/10/2021 (leitura prévia); **2.** Correspondências recebidas e enviadas (em
8 anexo); **3.** Apresentação do estudo “Estupro presumido no Paraná: caracterização das meninas mães em
9 um período de dez anos (2010-2019)”. Participação de Camila Mafioletti – Rede Feminista de Saúde, Direitos
10 Sexuais e Direitos Reprodutivos Regional Paraná; **4.** Parecer ao Projeto de Lei 179/2021, que “institui a
11 proibição dos planos de saúde exigirem das mulheres casadas ou conviventes a apresentação de
12 autorização dos seus maridos ou companheiros, para que adotem medidas contraceptivas como o DIU –
13 Dispositivo Intrauterino, de implante contraceptivo ou de injeção anticoncepcional, no Município de
14 Londrina”; **5.** Relato da participação do CMDM na Reunião da Rede de Enfrentamento à Violência
15 Doméstica, Familiar e Sexual contra as Mulheres de Londrina em 15/10/2021; **6.** Relato da mobilização em
16 defesa dos Conselhos Municipais. Conselheira Sandra Sterza; **7.** Proposta de atividade alusiva aos 23 anos
17 do CMDM; **8.** Relato das Comissões; **9.** Informes: **a)** Programação Outubro Rosa/CMDM; **b)** Curso SEJUF -
18 Formação de Conselheiras de Direitos e Políticas para Mulheres; **c)** Outros informes. **Conselheiras e**
19 **conselheiros presentes:** Rosalina Batista, Marselle Nobre de Carvalho, Rosângela Portella Teruel, Luciana
20 Mazzarotto Negrini, Ana Carolina Arruda Franzon, Lusenir Oliveira Francisco, Dilceia Cardoso de Lima,
21 Eunice Tiekio Miyamoto, Tatiene Matoba de Avila, Osvaldo de Souza Campos Junior, Sandra Iara Sterza,
22 Priscila Alexandra Colmiran, Simone Estela Lopes Arruda, Nilceia de Fatima Vertuan, Margarete Cipolla,
23 Sandra Mara Aguilera, Renata Cristina Engler Graner,. **Outras participantes:** Fernanda Serenário (SMPM),
24 Elisabete Fabiana da Paz Santos (EIG-Paraná), Camila Mafioletti Daltoé (Rede Feminista de Saúde-PR), Sueli
25 Galhardi (servidora pública municipal aposentada), Fernanda Jéssica Leite Ferreira (ouvinte). **Ausências**
26 **justificadas: Liange Hiroe Doy Fernandes.** O registro de presença foi realizado por meio do link
27 <https://forms.gle/dZpupQMe7h1CoszP7> disponibilizado no *chat* da reunião e no Whatsapp dos
28 participantes do CMDM. Sra. Rosalina Batista, Presidente do CMDM, inicia a reunião dando boas vindas a
29 todos e todas, em especial à Camila Mafioletti Daltoé, coordenadora adjunta da Rede Feminista de Saúde,
30 Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos do Paraná e solicita que a conselheira Rosângela faça a leitura da
31 proposta de pauta para aprovação, a qual é aprovada sem ressalvas. A ouvinte Fernanda Jéssica Leite
32 Ferreira sugere colocar na pauta do CMDM a questão de mulheres trans. Rosângela explica que este tema
33 está no Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, porém não está pautado especificamente para esta
34 reunião. Sugere que esse assunto seja discutido em uma próxima reunião. A ouvinte concorda e agradece.
35 Passamos aos pontos da pauta. **1. Aprovação da ata da 74ª Reunião Ordinária de 21/09/2021 e da 4ª**
36 **Reunião Extraordinária de 05/10/2021 (leitura prévia).** Posto em votação, atas aprovadas. **2.**
37 **Correspondências recebidas e enviadas (em anexo).** **Correspondências Recebidas:** a) Ofício 016/2021 do
38 CEDM – manifestação sobre o caso do vereador Santão; b) Ofício 45/2021 do Conselho Municipal dos
39 Direitos da Mulher de Curitiba – Apoio ao CMDM referente à moção de repúdio da Câmara Municipal de
40 Curitiba; c) Ofício 1300/2021-DL/CML da Câmara Municipal de Londrina – Solicita parecer sobre o PL
41 109/2021 (dispõe sobre o combate à pobreza menstrual); d) Ofício 1451/2021-DL/CML da Câmara
42 Municipal de Londrina – Solicita parecer sobre o PL 179/2021 (proibição dos planos de saúde exigirem das
43 mulheres casadas ou conviventes a apresentação de autorização dos seus maridos ou companheiros, para
44 que adotem medidas contraceptivas como o DIU – Dispositivo Intrauterino, de implante contraceptivo ou
45 de injeção anticoncepcional); e) Ofício 157/2021-GP/Câmara Municipal de Curitiba (moção); f) Sugestão do
46 Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ) para que sejam mecanismos para ouvir as demandas e



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 75ª Reunião Ordinária

19 de outubro de 2021

47 necessidades ligadas à temática LGBTQIA+. Correspondências Enviadas: a) Ofício 047/2021-CMDM: Apoio
48 ao PL de criação do Conselho Municipal dos Direitos LGBT, encaminhado à CML; b) Ofício 048/2021-CMDM:
49 Convite encaminhado à Regina Celia Rezende Bueno Machado para participar como palestrante em
50 atividade alusiva ao Outubro Rosa; c) Ofício 049/2021-CMDM: Encaminhado ao Deputado Estadual Michele
51 Caputo, com esclarecimentos sobre a postura do vereador Santão, que acarretou a moção de repúdio da
52 Câmara Municipal de Curitiba; d) Ofício 050/2021-CMDM: Convite encaminhado ao Dr. Marcos André da
53 Silva para participar como palestrante em atividade alusiva ao Outubro Rosa; e) Ofício 051/2021-CMDM:
54 Encaminhado à Câmara Municipal de Londrina com esclarecimentos sobre o papel do CMDM
55 (encaminhamento relativo ao discurso do vereador Giovani Mattos); f) Ofício 052/2021-CMDM:
56 Encaminhado à Câmara Municipal de Curitiba com esclarecimentos sobre o papel do CMDM em Londrina
57 (encaminhamento relativo à moção da Câmara Municipal de Curitiba); g) Ofício 053/2021-CMDM:
58 Encaminhado à CML análise do CMDM sobre o PL 109/2021 que trata da distribuição de absorventes
59 higiênicos (pobreza menstrual); h) Ofício 054/2021-CMDM: Encaminhado ao COMPAZ informando a
60 atuação do CMDM quanto à temática LGBT. **3. Apresentação do estudo “Estupro presumido no Paraná:
61 caracterização das meninas mães em um período de dez anos (2010-2019)”. Participação de Camila
62 Mafioleti – Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos Regional Paraná.** Camila
63 Mafioleti inicia a apresentação do estudo com a definição de estupro presumido, que é definido pelo
64 Código Penal Brasileiro em seu artigo 217-A como prática de conjunção carnal com menores de 14 anos,
65 sendo irrelevante ter ou não consentimento da menina. O estudo em questão analisou gravidezes de
66 meninas de 10 a 14 anos. Dados da área da segurança pública referentes ao ano de 2018 apontam para 66
67 mil vítimas de estupro, sendo que 54% deles foram contra meninas de até 13 anos, ou seja, 35 mil vítimas.
68 O Paraná foi o segundo estado com a maior taxa de estupros, tendo 6.898 vítimas, sendo 3.700 menores de
69 13 anos; isto significa 10 meninas vítimas de estupro (notificados) por dia no estado. Os dados de 2010 a
70 2019 (10 anos) revelaram, no Brasil, os seguintes números de gravidezes de meninas de 10 a 14 anos:
71 252.786 casos; 0,9% do total de gestações; 25.280 casos/ano; 69 meninas grávidas em decorrência de
72 estupro presumidos/dia; 01 criança sendo mãe a cada 20 minutos no Brasil. Neste mesmo período de
73 tempo, no Paraná, houve 10.867 casos de meninas mães (taxa de 0,7% das gravidezes), sendo: 71,8%
74 brancas, 25,2% negras. As meninas mães tiveram maiores índices de bebês com baixo peso (12,5%) e
75 recém-nascidos prematuros (15%). A taxa de operação cesariana é extremamente elevada (45%). Dos 240
76 municípios com percentual de meninas mães superior à média do Estado, 118 tinham IDHM menor 0,700,
77 os piores no ranking de IDHM. Em Londrina, no mesmo decurso de tempo, foram 346 meninas mães de 10-
78 14 anos que engravidaram e tiveram filhos nascidos vivos: taxa de 0,5%. Destas meninas: 61% tinham
79 ensino fundamental incompleto (até 7 anos de estudo); 111 dessas meninas (45%) eram casadas ou
80 possuíam união consensual (ressalva para a proibição de casamento antes dos 16 anos); 37% já tinham 8
81 anos ou mais de escolaridade; também houve maior proporção de bebês com baixo peso (17,1%); taxa de
82 operação cesariana elevada (35,8%). Camila finaliza relatando o impacto que esta situação traz para a vida
83 das meninas e das famílias, além do impacto social. Considera que as “consequências e as repercussões da
84 gravidez precoce na vida e saúde destas meninas deviam ser monitoradas e avaliadas por órgãos públicos e
85 oferecido apoio e proteção social” e que é necessário levar mais informação a este público. Como
86 propostas para enfrentamento ao estupro de vulneráveis, trás as seguintes opções: 1. Dimensionamento e
87 acompanhamento das meninas até 14 anos que engravidam; 2. Serviços integrados de atenção à saúde das
88 vítimas sobreviventes de estupro; 3. Divulgar os serviços de referência para atenção à violência sexual e
89 para o aborto legal para facilitar o acesso; 4. Constituição de redes de proteção e planejamento
90 intersetorial; 5. Sugestões de medidas preventivas em escolas, famílias e comunidades. Finaliza colocando-
91 se à disposição para continuar a conversa e informa que irá compartilhar a apresentação com o CMDM.
92 Dona Rosalina agradece a presença de Camila e ressalta a importância do estudo apresentado. Silvana



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 75ª Reunião Ordinária

19 de outubro de 2021

93 Mariano pede a palavra e parabeniza o trabalho de produção de dados da Rede Feminista de Saúde e a
94 disseminação destes estudos. Káthia Regina coloca no chat: “Muito importante essa fala e este tema.
95 Parabéns. Gostaria de falar sobre a falta do serviço específico de atenção à violência sexual e de aborto
96 legal”. Marselle pede que ela explique melhor sua colocação. Káthia se apresenta como psicóloga do CREAS
97 Centro e fala da falta de serviços específicos na área de violência sexual para crianças e adolescentes.
98 Relata também o problema da subnotificação, da falta de acompanhamento dos casos que são atendidos,
99 dentre outros problemas. Priscila Colmiran escreve no chat que existem tabus entre os profissionais para
100 encaminharem tanto para o aborto legal, quanto para a entrega legal. Diz que é preciso abordar e
101 sensibilizar os profissionais de saúde. Ressalta, além disso, a importância de levar informação onde os
102 adolescentes estão, por exemplo, em escolas, pois eles não acessam muito os serviços de saúde. Também é
103 primordial identificar famílias em situação de vulnerabilidade, pois muitas vezes os ciclos se repetem e
104 precisamos fortalecer o trabalho em rede: saúde - educação – assistência. Explica que em Londrina existe o
105 serviço de aborto legal no HU, mas que ainda existe resistência e tabus para o encaminhamento. Marselle
106 propõe encaminhar esta discussão para a Comissão de Saúde para aprofundar o debate sobre o tema. Sueli
107 propõe uma aproximação com o GT de Violência Sexual da Rede para definição de uma ação conjunta.
108 Rosalina concorda com a ação integrada com a Rede. Silvana propõe agregar a Comissão de Educação nesta
109 ação, pois os profissionais de educação podem fazer ações preventivas. Priscila informa que estão
110 discutindo este assunto também no GT da Gestante Adolescente, onde participam Assistência, Saúde e
111 Conselho Tutelar. Encaminhamento aprovado pela Plenária. **4. Parecer ao Projeto de Lei 179/2021, que**
112 **“institui a proibição dos planos de saúde exigirem das mulheres casadas ou conviventes a apresentação**
113 **de autorização dos seus maridos ou companheiros, para que adotem medidas contraceptivas como o DIU**
114 **– Dispositivo Intrauterino, de implante contraceptivo ou de injeção anticoncepcional, no Município de**
115 **Londrina”.** Fernanda Serenário faz a leitura da minuta do Ofício que traz parecer favorável elaborado pela
116 Comissão de Legislação e Plano. Sem objeções, o parecer foi aprovado e será remetido à Câmara Municipal
117 de Londrina (CML). Priscila faz a ressalva que no SUS, em Londrina, não é solicitado aprovação do parceiro
118 para a inserção do DIU ou uso de outros contraceptivos. **5. Relato da participação do CMDM na Reunião**
119 **da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual contra as Mulheres de Londrina**
120 **(RMEVCM) em 15/10/2021.** Marselle explica que o CMDM participou como convidado da reunião da Rede,
121 que teve como tema “O controle social na garantia dos direitos das mulheres”. Foram convidados a
122 apresentar a sua atuação e estruturação o CMDM e os coletivos e movimentos de mulheres com
123 representação ou atuação no CMDM. Cita que além dos CMDM, participaram o Eva Coletivo Feminista, EIG
124 – Evangélicas pela Igualdade de Gênero, Néias – Observatório de Feminicídios e a Associação Nós do Poder
125 Rosa. Informa que as apresentações realizadas mostraram excelentes iniciativas em Londrina, mas que
126 causou preocupação o relato da Associação Nós do Poder Rosa, cuja fala demonstrou que os fluxos
127 pactuados pelos órgãos que compõe a rede de atendimento às mulheres em situação de violência não
128 estão sendo observados pela entidade. Diante do relatado, questionou-se como isto poderia expor estas
129 mulheres a perigos ainda maiores, além das próprias voluntárias que realizam os atendimentos. Sueli
130 explicou a importância do trabalho em rede, feito de forma coletiva e não por meio de iniciativas isoladas,
131 que houve uma história de luta, de conquistas, que há uma Secretaria, um Conselho, uma Rede, com um
132 trabalho construído e feito por profissionais especializados no atendimento às mulheres em situação de
133 violência. Sueli destaca que quem quer trabalhar combatendo a violência contra as mulheres deve se
134 adequar aos protocolos instituídos pelo órgão gestor no Município. Rosângela ressalta que existem normas
135 técnicas e fluxos pactuados que não podem ser desconsiderados, sob pena de expor às mulheres atendidas
136 a um perigo ainda maior. Mediante o exposto, a Plenária se manifesta de que cabe ao CMDM, enquanto
137 órgão de controle social, notificar e orientar esta entidade. Que se a mulher precisa de atendimento
138 especializado é preciso procurar o serviço público especializado. Não se pode admitir a divulgação de



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 75ª Reunião Ordinária

19 de outubro de 2021

139 números de celulares particulares, levar mulheres em carros particulares, sem escolta, pois este tipo de
140 situação pode expor a mais risco a pessoa atendida e a própria pessoa que está prestando o atendimento.
141 Considerando que o CMDM e a Rede têm o papel de qualificar o trabalho, o assunto foi trazido de forma
142 respeitosa à Plenária. Elaine manifesta sua preocupação com a forma como algumas entidades atuam.
143 Ressalta a importância da participação da sociedade civil, em articulação com a SMPM e a Rede, mas que é
144 preciso adequação aos protocolos e fluxos. Diz que estão em constante discussão de seus fluxos, visto
145 serem assuntos extremamente complexos. **Encaminhamento:** Enviar Ofício, a ser elaborado pela Comissão
146 Diretora, esclarecendo quais são os fluxos pactuados no atendimento à mulher em situação de violência
147 que devem ser seguidos e respeitados para a segurança das mulheres e das pessoas que fazem o
148 atendimento. Esclarecer ainda sobre o trabalho em rede. Questionado se o CMDM irá enviar o Ofício
149 somente para a entidade ou com cópia para algum órgão de controle, Rosalina sugere encaminhar primeiro
150 somente para a entidade, dependendo da maneira como a entidade continuar seu trabalho ou da resposta,
151 o CMDM pode avaliar o envio para outra instância. Encaminhamento aprovado pela Plenária. **6. Relato da**
152 **mobilização em defesa dos Conselhos Municipais - Conselheira Sandra Sterza.** Sandra relata que
153 representou o CMDM no Sindicato dos Bancários que teve como pauta a fala do vereador Giovanni Mattos e
154 a união dos conselhos na garantia dos direitos sociais e constitucionais. Os encaminhamentos da reunião
155 foram: coleta de assinaturas para a moção de repúdio ao vereador; levantamento da estrutura disponível
156 para os conselhos, tendo em vista falta de infraestrutura e de pessoal, com envio de ofício ao Prefeito para
157 levantamento de dados sobre o assunto; necessidade dos conselhos encaminharem um relatório de suas
158 atividades para apresentar em todos os conselhos de Londrina. Rosângela argumenta que entende que o
159 CMDM já cumpriu sua tarefa quando enviou à CML o Ofício 051/2021, que esclarece o papel do Conselho
160 Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina e relata as principais atividades realizadas pelo órgão.
161 Plenária de acordo. **7. Proposta de atividade alusiva aos 23 anos do CMDM.** Rosângela explica que o
162 CMDM completa 23 anos no dia 23 de outubro próximo e que já está sendo feita menção à data nas lives
163 do Outubro Rosa. Além disso, a proposta da Comissão Diretora é comemorar esta data dentro da
164 programação dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, em novembro. A Comissão
165 Diretora propõe que as comissões setoriais do CMDM encaminhem sugestões para a programação da
166 campanha dos 16 dias de ativismo. Rosalina propõe uma reunião da Comissão de Comunicação com a
167 Comissão Diretora para elaborar um relatório, com fotos, para divulgação dos 23 anos do CMDM aos
168 demais conselhos e órgãos da Administração. Silvana relata que estamos sistematicamente invocando
169 tarefas às comissões, porém algumas conselheiras não estão atuantes. Propõe que as comissões sejam
170 atualizadas. Marselle explica que o assunto seria trazido nesta reunião, porém não foi possível em razão da
171 extensão da pauta. Rosalina sugere provocar todas as comissões para tratar dos 23 anos do CMDM e da
172 campanha dos 16 dias de ativismo e sugere a realização de uma reunião extraordinária somente para tratar
173 do reordenamento das comissões. Marselle acredita que duas extras no mês não seria produtivo. Rosalina
174 propõe que o reordenamento das comissões seja pauta da reunião de novembro. Proposta aprovada pela
175 Plenária. Rosalina pede para fazer dois informes: (i) Fala da promulgação da lei que instituiu a Patrulha
176 Maria da Penha (Lei 13.246/2021) realizada no Gabinete do Prefeito no dia 05/10/2021. Destaca a
177 importância da regulamentação da Patrulha Maria da Penha como um serviço permanente de proteção,
178 prevenção, monitoramento e acompanhamento das mulheres vítimas de violência doméstica em Londrina.
179 Mas relata preocupação com o telefone 153, que além das mulheres em situação de violência, atende
180 outras ocorrências, pois no dia de uma chuva mais forte não conseguiram contato por este telefone. Se
181 fosse uma mulher em perigo, poderia não ter conseguido ajuda. Rosângela informa o CMDM pode
182 encaminhar um Ofício à Guarda Municipal relatando o ocorrido e solicitando esclarecimentos. Plenária de
183 acordo; (ii) Agradece pelas palestras do Outubro Rosa, realizadas pela Comissão de Saúde do CMDM, e
184 manifesta preocupação com as invasões que estão ocorrendo nas reuniões virtuais do CMDM. Em razão do



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 75ª Reunião Ordinária

19 de outubro de 2021

185 adiantado da hora, a Plenária decide que o relato das comissões e os informes podem ser enviados por e-
186 mail e WhatsApp, sendo, assim mesmo, relatados a seguir nesta ata, para registro. **8. Relato das**
187 **Comissões. Comissão de enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres:** Sem reuniões
188 ou relatos entre setembro/outubro. **Comissão de Saúde:** Realização de 02 das 04 lives em alusão ao
189 Outubro Rosa. Nome da campanha: Qualidade de vida e saúde da mulher. Lives realizadas: 1ª) Qualidade
190 de vida e saúde da mulher, Dia: 06.10.21 (quarta-feira), Convidadas: - *Marselle Nobre de Carvalho* –
191 Doutora e Chefe do Departamento de Saúde Coletiva da UEL e - *Jucelei Pascoal Boaretto* - Enfermeira
192 Sanitarista, doutoranda em enfermagem na UEL, Coordenadora de Práticas Integrativas e Complementares
193 na Atenção Primária - SMS/Prefeitura de Londrina. Mediadora: *Priscila A. Colmiran* - Enfermeira Obstetra,
194 Coordenadora de Saúde da Mulher na Atenção Primária - SMS/Prefeitura de Londrina. 2ª) Planejamento
195 reprodutivo, Dia: 13.10.21 (quarta-feira), Convidada: *Priscila A. Colmiran* - Enfermeira Obstetra,
196 Coordenadora de Saúde da Mulher na Atenção Primária - SMS/Prefeitura de Londrina. Mediadora: *Marselle*
197 *Nobre de Carvalho* – Doutora e Chefe do Departamento de Saúde Coletiva da UEL. As próximas 02 lives
198 serão detalhadas nos informes. **Comissão de Trabalho e Renda:** Sem reuniões ou relatos entre
199 setembro/outubro. **Comissão de Infraestrutura e Fundo:** Sem reuniões ou relatos entre setembro/outubro.
200 **Comissão de Cultura e Lazer:** Sem reuniões ou relatos entre setembro/outubro. **Comissão de Legislação e**
201 **Plano:** Realizado reuniões para análise e emissão de pareceres sobre os projetos de lei: - PL 109/2021:
202 dispõe sobre a distribuição de absorventes higiênicos (pobreza menstrual); - PL 179/2021: “institui a
203 proibição dos planos de saúde exigirem das mulheres casadas ou conviventes a apresentação de
204 autorização dos seus maridos ou companheiros, para que adotem medidas contraceptivas como o DIU –
205 Dispositivo Intrauterino, de implante contraceptivo ou de injeção anticoncepcional, no Município de
206 Londrina”. **Comissão de Comunicação para o controle social:** continuidade da divulgação das atividades do
207 CMDM e de interesse no Facebook, e-mail e Whatsapp. **Comissão de Educação e Capacitação:** Estão dando
208 continuidade às Rodas de Conversa com mulheres da EJA, em situação de rua e ampliando para outros
209 públicos. Enviaram, por e-mail, relatório detalhado das atividades desenvolvidas até o momento. Oficinas
210 realizadas: 1) Tema - Autonomia das mulheres. Dia 13 de setembro de 2021, às 19h. Público: educandas/os
211 da EJA. Objetivo: Contribuir para que as mulheres identifiquem formas de opressão, de discriminação e de
212 preconceito e reflitam coletivamente sobre as possibilidades de resistência individual e coletiva.
213 Facilitadora: Silvana Mariano. Colaboradora: Amanda Morais. 2) Tema - Desconstruindo estereótipos e
214 preconceitos. Dia 27 de setembro de 2021, às 19h. Público: educandas/os da EJA. Objetivo: Analisar e
215 criticar estereótipos e preconceitos de gênero presentes nos discursos científico, filosófico e religioso,
216 comparando-os com ideias atuais. Facilitadora: Silvana Mariano. Colaboradora: Amanda Morais. 3) Tema -
217 Apresentações, expectativas e planejamento. Dia 30 de setembro de 2021, às 10h. Público: mulheres
218 participantes do projeto Comida Boa, desenvolvido na CEASA. Objetivo: Apresentação das participantes e
219 facilitadoras da atividade relativa ao projeto Mulheres Construindo Democracia e construção coletiva de
220 uma árvore dos sonhos que guiará o planejamento das oficinas seguintes. Facilitadoras: Silvana Mariano e
221 Amanda Morais. 4) Tema - Refletindo sobre empoderamento feminino. Dia 07 de outubro de 2021, às 10h.
222 Público: mulheres participantes do projeto Comida Boa, desenvolvido na CEASA. Objetivo: Apresentação
223 das participantes e facilitadoras da atividade relativa ao projeto Mulheres Construindo Democracia e
224 construção coletiva de uma árvore dos sonhos que guiará o planejamento das oficinas seguintes.
225 Facilitadoras: Silvana Mariano. Colaboradora: Amanda Morais. 5)) Tema - Construção da autoestima. Dia 15
226 de outubro de 2021, às 14h. Público: mulheres atendidas pelo Centro Pop. Objetivos: Refletir sobre o que é
227 a autoestima e como o gostar de si é construído ou não; Analisar como nossas relações com o mundo e as
228 outras pessoas dentro dos sistemas de gênero, classe e raça informam quem recebe mais e menos amor e,
229 portanto, desenvolve maior ou menor autoestima. Facilitadora: Amanda Morais. Colaboradora: Silvana
230 Mariano. Estão realizando as oficinas com o apoio da Secretaria Municipal de Educação (Coordenação da

